



PLANO DE ATIVIDADES
2012



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2012, deve ser entendido como instrumento de gestão para a ACL atingir com sucesso a missão que lhe está atribuída por força dos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos que a Academia visa atingir no decorrer do ano de 2012, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas pelos vários serviços que integram a ACL.

Na definição das atividades e iniciativas a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Educação e Ciência;
2. A Missão da Academia;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2012;
4. As atividades previstas para cada serviço /unidade orgânica;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 5/78, de 12/1, retificado no mesmo ano em D.R. nº 32, Iª série de 08/02, e alterado pelo Decreto-Lei nº 390/87, de 31/12, Decreto-Lei nº 179/96, de 24/9, Decreto-Lei nº 53/2002 de 02/03 e pelo Decreto-Lei 90/2005 de 03/06.

Nos dois primeiros artigos dos seus estatutos a ACL é definida como, podendo exercer a sua atividade em todo o território português e podendo ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

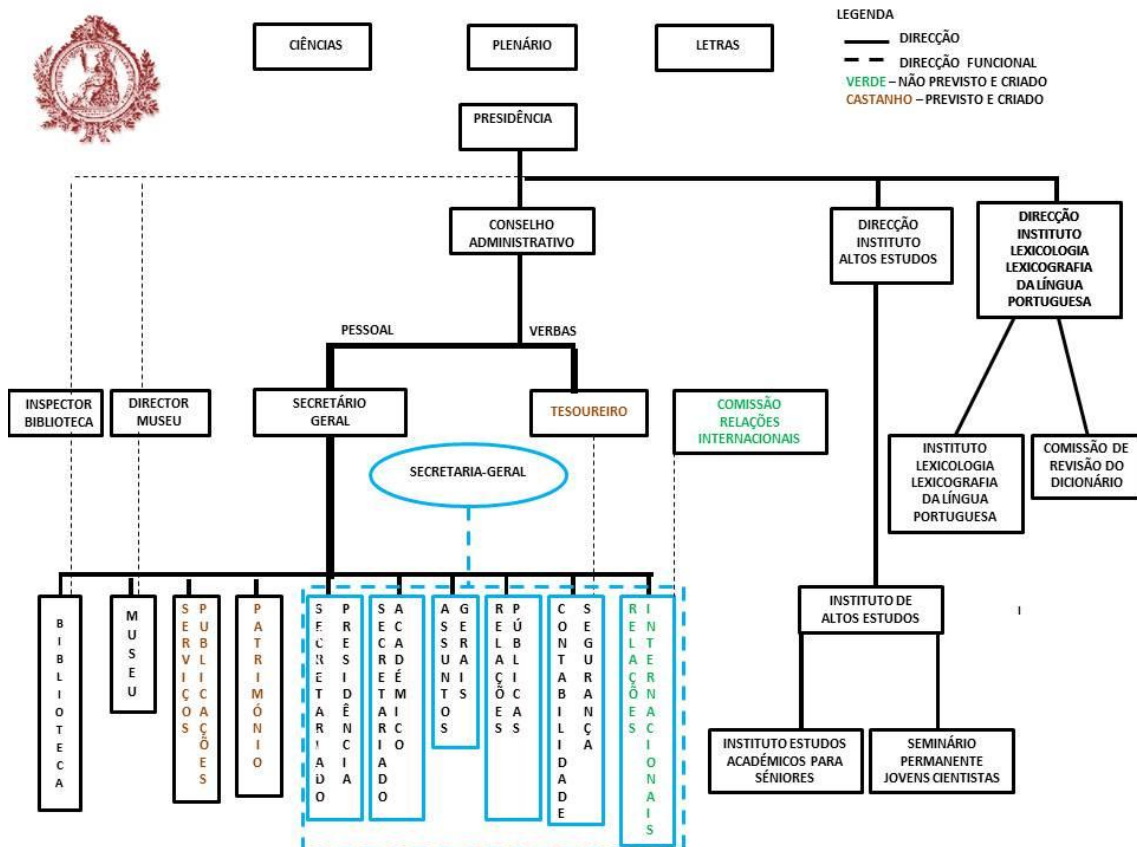


Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

III

A estrutura organizacional vigente foi aprovada no Conselho administrativo de 13 de Dezembro de 2011

Estrutura organizacional





Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência e Conselho Administrativo

Presidente – Professor Doutor Adriano Moreira;

Vice Presidente – Professor Doutor Eduardo R. de Arantes e Oliveira;

Secretária-geral – Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vice Secretário-geral – General José Alberto Loureiro dos Santos;

Tesoureiro – Professor Doutor Artur Torres Pereira.

V

Missão, Visão e Objetivos

Missão:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei Nº 7/78, de 12 de Janeiro).

Visão:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.

Objetivos:

De acordo com os seus Estatutos, as principais finalidades da Academia são:

- Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.
- Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- Colaborar em atividades de educação e ensino.
- Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

Assim, como durante o ano de 2011 foram introduzidas modificações na estrutura do QUAR nomeadamente nos conceitos de *tolerância* e *valor crítico*, para 2012 os organismos do Estado, (segundo o Despacho nº 16568/2011 de 11 de Novembro exarado pelo Ministro de Estado e das Finanças), têm de construir o QUAR 2012 até 29 de Fevereiro. O QUAR permite aos organismos da Administração Pública propor objetivos novos e / ou a prosseguir no ano seguinte sobre os quais incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR para o ano de 2012 terá como base os objetivos estratégicos e operacionais das várias unidades orgânicas que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Educação e Ciência.

VII

**Atividades previstas
divididas por unidades orgânicas – serviços**

Serviços Administrativos:

Os serviços administrativos dependem diretamente da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dão apoio às atividades das várias unidades orgânicas que integram a ACL.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Destacam-se como responsabilidades do serviço administrativo:

- 1) Secretariado da Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Secretariado da Secretária-geral;
- 3) Secretariado Académico;
- 4) Secretariado dos Prémios;
- 5) Contabilidade;
- 6) Recursos humanos;
- 7) Correspondência;
- 8) Venda de Publicações;
- 9) Arquivo corrente e histórico geral e académico
- 10) Arquivo documental eletrónico;

Para 2012 este sector propõe-se a continuar as atividades acima mencionadas e, sob a coordenação da Sr.ª Professora Maria Salomé Pais, desenvolver um *Manual de Procedimentos* da instituição.

Instituto de Altos Estudos (IAE):

O Conselho Diretivo do Instituto tem a seguinte composição:

Presidente: Professor Doutor Adriano Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Pais e General José Loureiro dos Santos.

Os Estatutos da ACL referem:

Artigo 7

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) *Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) *Sessões culturais públicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) *Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*

O IAE visa prosseguir a tendência internacional que está a ser implementada desde 2008, altura em que foi criado o Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS)

– **O dar resposta à tendência mundial de articulação entre gerações.**

Nesse contexto a sua principal missão é:

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS);
- 2) Promover as atividades do Seminário Permanente de Jovens Cientistas;
- 3) Promover atividade de índole cultural através da elaboração de uma *Agenda Cultural Anual*.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

No âmbito do **Instituto de Estudos Avançados para Seniores (IEAS)** e dando continuidade à sua atividade decorrerá o 2º ano lectivo 2011-2012 inaugurado no dia 10 de Outubro de 2011.

Tal como no ano anterior, o curso consta de conferências integradas em temáticas com grande interesse e atualidade, proferidas por conferencistas de elevado mérito. Para este ano lectivo estão também programados:

- Seminários (sobre temas de interesse nacional e internacional);
- Visitas de estudo e atividades culturais, nomeadamente recitais, concertos, espetáculos de teatro e ópera.

No âmbito do Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC) as actividades programadas são:

- 1) Constituição do SJC;
- 2) Dar início a projetos de investigação que a Comissão Diretiva e membros do SJC considerem pertinentes e de interesse nacional e internacional, com impacte para a internacionalização da ACL.

O IEA, seguindo os objetivos a que se propôs nos anos anteriores, dará continuidade a outras atividades:

- 1) Os Almoços mensais:
Com intuito de promover o debate sobre assuntos relevantes e convívio entre académicos das duas classes;
- 2) Prémios:
Está agendada para o início do ano a entrega dos Prémios aos alunos do ensino secundário vencedores do concurso aberto no prazo definido de acordo com regulamento publicado.
- 3) Implementação de um novo prémio a alunos do ensino superior que se destacaram na área de Engenharia e Telecomunicações;
- 4) Realização de colóquios nacionais sobre temas considerados de interesse e actualidade;
- 5) Representação da ACL, fora das suas instalações, pelo Presidente do IEA, com o objetivo de apresentar visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa (ILLP):

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo e Doutor Jorge Morais Barbosa.

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende desenvolver as seguintes ações:

- 1) Edição e distribuição pública do *Vocabulário da Língua Portuguesa*
- 2) Preparação do original do *Dicionário da Língua Portuguesa* para reedição

Durante o ano de 2012, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

Serviço de Publicações (SP):

Presidente: Professor Doutor João Bigotte Chorão.

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo, Doutor Justino Mendes de Almeida, Doutor Martim de Albuquerque e Doutor Miguel Telles Antunes.

Os Estatutos da ACL referem no:

Artigo 7

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) Edição de livros e publicações periódicas.

Na linha dos anos anteriores, o Serviço de Publicações propõe-se concretizar a política editorial da ACL com vista à concretização de publicação de obras, mais concretamente, a edição das *Memórias* da Classe de Ciências e da Classe de Letras.

O Serviço de Publicações pretende definir e divulgar políticas de promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém.

Biblioteca (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Professor Doutor Justino Mendes de Almeida.

A BACL é um serviço da ACL, cujo objetivo é a divulgação da informação nas áreas das Ciências e das Letras.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A missão da BACL é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

Para o ano de 2012 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância através da satisfação dos pedidos efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) Divulgação das coleções através da disponibilização *on-line* da sua base de dados.

Paralelamente e no âmbito do Projeto de Informatização e Digitalização do Arquivo Histórico da ACL, iniciado em 2010 através de projeto aprovado e financiado pela FCT, a BACL propõe-se:

- 1) Dar continuidade à arrumação, organização e acondicionamento dos documentos de arquivo;
- 2) Disponibilizar aos utilizadores a documentação que se encontre pesquisável;
- 3) Recolher orçamentos para aplicações informáticas de arquivo que tenham eficácia comprovada em outros serviços congéneres e se adaptem às necessidades da instituição.

Museu:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O Museu da ACL tem nos seus objetivos a:

- 1) Conservação e estudo das suas coleções;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;
- 3) Realização de exposições temáticas;
- 4) Realização de outras atividades diversificadas que venham a ser consideradas de interesse.

As atividades programadas para 2012, estão direcionadas para o estudo das diversas coleções integradas no Museu, naturalmente com realce para algumas de importância fundamental a nível nacional e internacional. São exemplos as de Etnologia (incluindo, a de Alexandre Rodrigues Ferreira, do Brasil, com enorme relevância, e de outras da América, África e Ásia); a melhor amostragem aleatória conhecida, de vítimas do Terramoto de 1755, evidenciando casos de extrema violência e canibalismo caracterizados graças a escavações efetuadas no Claustro desde 2004; a magnífica xiloteca encomendada, ca. de 1805, pelo Príncipe Regente ao célebre marceneiro Jozé



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Aniceto Rapozo [sic], precioso repositório das mais belas madeiras do Brasil; a coleção de instrumentos de Física, alguns do séc. XVIII, possivelmente do Real Gabinete.

Prosseguirá a identificação de espécimes e a pesquisa de documentos antigos referentes à origem das coleções, de molde a ser elaborada uma base de dados do repositório do Museu da ACL.

Esquemmatizam-se adiante os objetivos para cada uma das coleções:

Coleção arqueo-osteológica (oriunda das escavações arqueológicas que decorreram no claustro do Convento entre 2004 até 2011):

- 1) Encerramento definitivo da sepultura 133;
- 2) Catalogação e acondicionamento do material osteológico recolhido na escavação;
- 3) Reconstrução do esqueleto feminino proveniente da sepultura 133;
- 4) Reconstituição do esqueleto de uma criança;
- 5) Inventariação e catalogação dos artefactos encontrados na sepultura;
- 6) Pesquisa histórica e estudo desta coleção;
- 7) Conclusão do estudo dos ossos coxais/ sexo, idade, patologias;
- 8) Limpeza, consolidação, identificação, catalogação e acondicionamento de todo o material osteológico recolhido nas escavações.

Coleção Etnográfica

Será publicado nas Memórias/Classe de Ciências de uma Comunicação sobre material do Havai e da British Columbia (M. T. Antunes/ ACL, FCT da UNL & M. M. Cantinho Pereira/ Sociedade de Geografia de Lisboa).

Prosseguirá o estudo da coleção do Brasil e de material africano inédito, com elaboração da respectiva base de dados.

Coleção asiática

Prosseguirá a identificação das peças da China do Japão, Índia e Birmânia.

Coleção de Instrumentos de Física

Continuará o estudo do acervo da ACL , em especial do núcleo mais antigo (séc. XVIII), talvez vindo da Casa Real.

Serão efetuadas novas intervenções de conservação, sobretudo tratamentos contra xilófagos, atualização da base de dados e sua adaptação de modo a ser inserida numa base de dados geral da ACL.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Coleções diversas:

Prosseguirá o estudo/identificação, catalogação, intervenções de conservação, arrumação em acervo de coleções de Zoologia (Osteologia Humana, Mastozoologia, Ornitologia/ peças da coleção de D. Pedro V, Herpetologia, Ictiologia, Malacologia, Mineralogia).

Xiloteca de J. Aniceto Rapozo

Será concluído o estudo, referente a madeiras do Brasil, constituída uma base de dados e preparados artigos para publicação em revistas internacionais da especialidade.

Outras atividades a desenvolver:

Estudo e ações de conservação dos painéis azulejares e outros, em particular da Sala das Sessões e do Salão Nobre; conservação e restauro de mobiliário e outras peças; eliminação da parede clandestina que oculta o tramo superior da Escadaria Nobre; restauro de dois armários-vitrina do séc. XIX, atualmente no Claustro, bem como dos frisos, frescos e chão da antecâmara da Sala das Sessões. (P. Alexandre Correia e mais Pessoal em serviço na ACL).

- 1) Início do estudo de outras duas xilotecas da ACL;
- 2) Estudo da Pinacoteca e estatuária da ACL;
- 3) Pesquisa de documentação referente ao Museu;
- 4) Criação de um arquivo histórico-fotográfico da ACL.

Está em curso o Projeto intitulado:

Percurso científico do património museológico da Academia das Ciências de Lisboa financiado pela FCT iniciado em 2010 e cujos objetivos fundamentais são:

- 1) Levantamento, estudo e tratamento das coleções museológicas da ACL;
- 2) Publicação de textos e divulgação dos resultados no site da ACL.

Prosseguir a divulgação das coleções museológicas, únicas a nível nacional e internacional.

Serviço de Património:

Diretor: Professor Doutor Miguel Telles Antunes



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, pertencente à Ordem Terceira de S. Francisco. O edifício apesar de já ter tido obras necessita de algumas intervenções urgentes nomeadamente:

- 1) Instalação elétrica e posto de transformação;
- 2) Infiltrações de águas pluviais e outras;
- 3) Continuação da substituição das janelas de madeira degradadas;
- 4) Restauro de peças pertencentes ao património móvel da ACL;

Serviço de Segurança:

Diretor: General José Alberto Loureiro dos Santos

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer a nível do edifício quer do seu património móvel.

Tendo em conta a escassez de verbas com que a instituição se debate anualmente, propõe-se desenvolver, em 2012, as seguintes atividades:

- 1) Renegociação do contrato com a firma Securitas;
- 2) Implementação das recomendações de Auditoria de Segurança à ACL relativas a possíveis focos de incêndio (substituição da instalação elétrica do Salão Nobre e áreas circundantes bem como instalação de sistema anti-incêndio).
- 3) Substituição e reforço das janelas do piso térreo com fácil acesso do exterior;
- 4) Carregamento periódico dos extintores já existentes e colocação de novos nas zonas que sofreram obras de beneficiação no ano 2010;
- 5) SADI (Sistema Automático de deteção de incêndios) – Desativação do sistema analógico e sua substituição por sistema digital;
- 6) Conclusão da elaboração dos quatro cadernos de encargos preparados para a abertura de concursos públicos na área da segurança da ACL.

Comissão das Relações Internacionais:

Comissão constituída por: Professora Doutora Maria Salomé Pais, Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.

De acordo com os Estatutos da ACL:

Artigo 3º

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

Artigo 7

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço foi criado no início de 2011 com o intuito de dinamizar e organizar esta área tão importante e de relevo para a ACL.

O Plano de atividades da Comissão de Relações Internacionais teve como base a experiência resultante da interação com diferentes organizações europeias e mundiais a que a ACL pertence.

Em 2012 terão lugar as seguintes reuniões às quais a ACL enviará representantes:

- 1) Janeiro – Assembleia Geral da Union Académique International (UAI) em Nova Deli;
- 2) Março – Assembleia Geral da Global Young Academy;
- 3) Abril – Assembleia Geral da All European Academies (ALLEA);
- 4) Maio – Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC) em Dublin;
- 5) Setembro – Governing Council da European Science Foundation (ESF);
- 6) Novembro – Assembleia Geral da ESF; Council Meeting da EASAC; e Assembleia Geral do Groupe Inter-académique pour le Développement;
- 7) Workshop on Science policy dialogue (EASAC);
- 8) Inter-academic panel young scientists;
- 9) Grupos de trabalho no âmbito da EASAC: *Bioscience; Carbon capture and storage e Extreme weather adaptation.*

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

Recursos Humanos:

A ACL possui 6 funcionários do mapa (3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Conta com 8 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Encontra-se em curso um procedimento concursal para integração de mais 2 técnicos superiores no mapa da instituição que na realidade tem uma equipa muito pequena que não consegue dar vazão a todo o trabalho tão diversificado e exigente da instituição, mas o procedimento encontra-se parado por parte da Secretaria-geral do MEC.

Recursos Materiais e Financeiros:

A ACL depende do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que diferem de ano para ano.

O orçamento atribuído para o ano de 2012 foi fortemente condicionado pela necessidade de reequilibrar as contas públicas. Este esforço de contenção pedido a todos os serviços e organismos do Estado tem, contudo, de ter em consideração as necessidades imprescindíveis dos serviços.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- 1 Quadrimestre através das verbas oriundas do OE (FF 111)
- 2 Quadrimestres através das receitas geradas (FF 123). Ora, como é sabido, as despesas através da FF 123 estão sujeitas a duplo cabimento e, dada a conjuntura económica para 2012, as perspectivas de acumulação de receita não são de modo algum animadoras.

- **(OE - FF 111)**

Para 2012, o orçamento de funcionamento da ACL é de € 267.189 (após dedução dos cativos). Deste montante, €163.256 estão afectos a despesas com pessoal, sendo o remanescente a aplicar no funcionamento normal é de €103.933.

Relembra-se que, por não ter sido autorizada a aplicação em despesa dos saldos transitados de 2010, a Academia transitou para 2012 com uma dívida de € 38.463,00, o que reduz o montante de funcionamento para €65.470,00).

- **(Receitas Próprias – FF 123)**

Quanto às receitas próprias, importa referir que elas englobam as receitas cobradas pela ACL nas suas atividades, mecenatos angariados por forma a garantir a sobrevivência económica da instituição, face à exiguidade da dotação anualmente prevista no OE. O orçamento estimado para 2012 é de €150.000,00.**(Orçamento de Investimento - PIDDAC)**



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O orçamento de Investimento para 2012 é de €175.000,00, prevendo-se a sua aplicação como segue:

- **Área de segurança:** substituição dos detectores de incêndio que se encontram inoperacionais e aquisição de extintores para os locais onde obrigatoriamente têm de ser instalados;
- **Área de infraestruturas:** Substituição de instalações elétricas; substituição de janelas exteriores; revisão dos telhados;
- **Equipamentos:** conclusão da remodelação da infraestrutura informática; aquisição de uma fotocopiadora multifunções.

QUADRO RESUMO

<i>Orçamento 2012 ACL (após cativações)</i>			
<u>(OE - FF 111)</u>	<u>(Receitas Próprias – FF 123)</u>	<u>(OI - PIDDAC)</u>	<u>Total</u>
€ 267.189,00	€150.000,00	€175.000,00	€592.189,00